



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

Relatório INSP-2023-0129

BI-2023-0133

1 – Dados gerais

1.1 - Inspeção

Data: 26/10/2023

Hora: 9h40

Tipo: Ação direta

Motivo da inspeção: Rotina

Inspetor responsável: Paulo Pires

Outros inspetores da IRA: Luís Machado

Descrição da inspeção:

A inspeção foi realizada ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 30.º do anexo I do Decreto Regulamentar Regional n.º 17/2021/A, de 8 de julho de 2021, que define a orgânica da Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas.

A inspeção teve como objetivo verificar o cumprimento das normas legais em matéria de emissões atmosféricas da central de fabrico de misturas betuminosas.

No local foram contactados o diretor de ilha e o encarregado da unidade inspecionada, os quais prestaram os esclarecimentos solicitados e acompanharam a visita às instalações.

A inspeção consiste numa verificação aleatória, num determinado momento, do cumprimento dos requisitos de uma instalação em determinados aspetos da legislação ambiental. A falta de identificação de situações irregulares não significa que o operador esteja em plena conformidade com a toda legislação ambiental aplicável.

1.2 – Empresa/entidade inspecionada

Firma/nome: Tecnovia Açores Sociedade de Empreitadas, SA

NIPC/NIF: 512047235

Sede/morada: Estrada Regional n.º 3 - 1ª, n.º 57

Código Postal: 9600-102

Freguesia: Rabo de Peixe

Concelho: Ribeira Grande

Ilha: Ilha de São Miguel

1.3 – Estabelecimento/local inspecionado

Nome: Centro Industrial - Tecnovia Açores Sociedade de Empreitadas, SA

Endereço: Estrada Regional n.º 3 - 1ª, n.º 57

Código Postal: 9600-102

Freguesia: Rabo de Peixe

Concelho: Ribeira Grande

Ilha: Ilha de São Miguel

Atividade principal: 42110 - Construção de estradas e pistas de aeroportos

Outras atividades: 23991 – Fabricação de misturas betuminosas



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

Período de funcionamento:

Licenciamento da atividade:

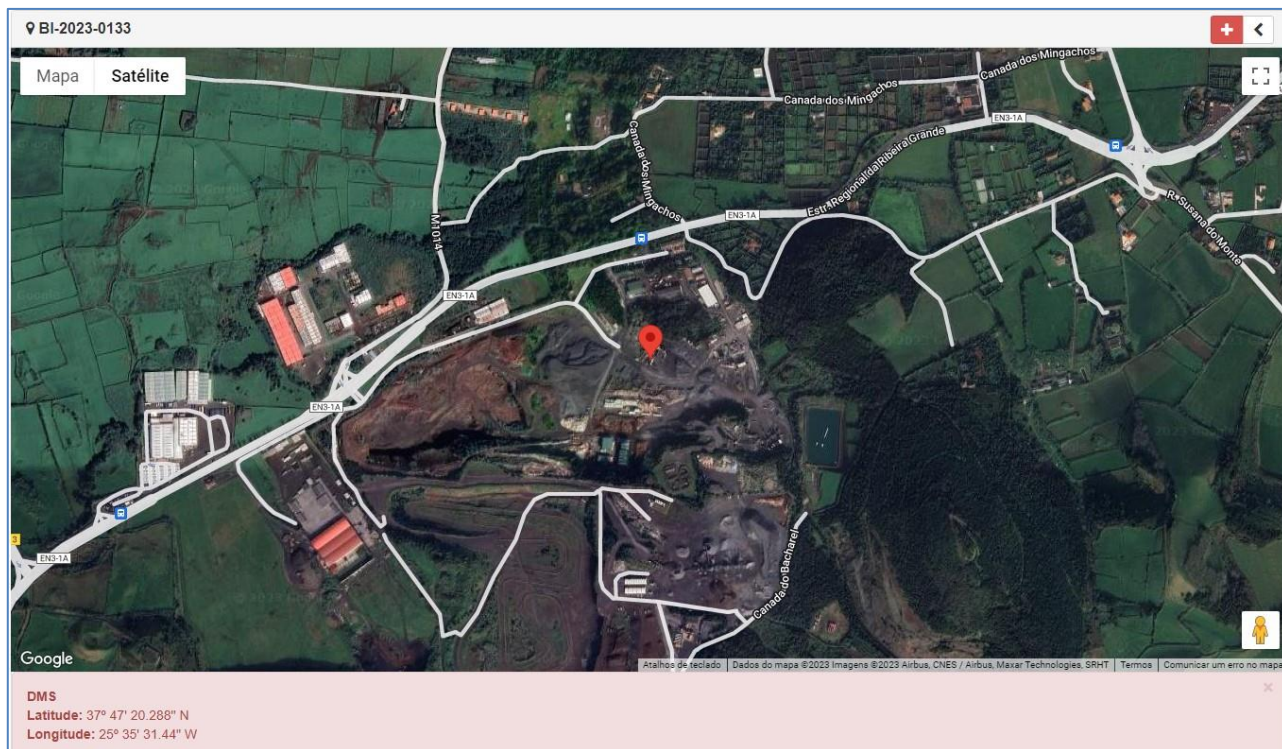


Figura 1.1: Localização do estabelecimento inspecionado.

2 – Situação observada

A unidade de produção de misturas betuminosas é constituída por uma central móvel. Na proximidade da central encontram-se reservatórios de armazenamento de betume e de fuelóleo. O aquecimento dos reservatórios de armazenamento é efetuado com uma caldeira de termofluido alimentada a biomassa (estilha de madeira).

2.1 – Fontes de emissão de poluentes para a atmosfera

Foram identificadas no estabelecimento as fontes de emissão de poluentes para a atmosfera constantes do quadro seguinte.

Fonte poluente	Tipo	Setor	Medidas de mitigação / tratamento
Caldeira de termofluido – combustível biomassa (523 kWt)	Pontual	Outras instalações de combustão (Pot. térmica >200 kW)	Não possui
Central de misturas betuminosas – combustível fuelóleo	Pontual	Atividade industrial	Filtro de mangas



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

2.2 – Verificação dos requisitos legais relativamente à emissão de poluentes para a atmosfera

Relativamente à emissão de poluentes para a atmosfera verificou-se o seguinte:

Requisito	Enq. legal	Verificado	Evidências / Justificação
a) Adoção de medidas especiais para minimização das emissões difusas.	Art. 44.º DLR 32/2012/A	Não aplicável	
b) Dimensionamento, exploração e manutenção adequados de equipamentos de tratamento de efluentes gasosos.	Art. 45.º DLR 32/2012/A	Não verificado	
c) Cumprimento do dever de monitorização pontual das emissões.	Art. 53.º DLR 32/2012/A	Não cumprido	Realizou uma monitorização da central de misturas betuminosas em fevereiro de 2023. Estava agendada a realização de uma monitorização das duas fontes para dezembro de 2023. Segundo o ofício da DRAAC ref.ª SAI-SRAAC/2022/4503, de 19/04/2022, deveria realizar monitorização das emissões das duas fontes duas vezes em cada ano civil, nos termos do art. 53.º do DLR 32/2012/A, não tendo sido cumprido no caso da caldeira de biomassa.
d) Cumprimento do dever de monitorização em contínuo das emissões.	Art. 54.º DLR 32/2012/A	Não aplicável	
e) Comunicação dos resultados da monitorização à autoridade ambiental nos prazos aplicáveis e contendo a informação mínima exigida.	Art. 57.º DLR 32/2012/A	Cumprido	
f) Cumprimento dos valores limite de emissão aplicáveis.	Art. 58.º e 59.º DLR 32/2012/A	Cumprido parcialmente	Caldeira de biomassa (última monitorização disponível): Verificou-se o incumprimento dos VLE para os poluentes “Partículas” e “Monóxido de Carbono”. Todos os poluentes monitorizados tinham caudais mássicos inferiores aos limiares mássicos mínimos. Central de misturas betuminosas (última monitorização disponível): verificou-se o cumprimento de todos os VLE dos poluentes monitorizados.
g) Adoção de medidas de ação no caso de incumprimentos de valores limite de emissão.	Art. 60.º DLR 32/2012/A	Não aplicável	
h) Descarga dos poluentes na atmosfera através de chaminé de altura e demais características construtivas adequadas, para permitir uma boa dispersão dos poluentes bem como a realização das amostragens de monitorização.	Art. 63.º a 66.º DLR 32/2012/A	Cumprido parcialmente	A chaminé da caldeira de biomassa possuía “chapéu”. Não foi verificada a altura das chaminés.
i) Manutenção de um registo atualizado do número de horas de funcionamento e consumo de combustível para as instalações dispensadas de monitorização.	n.º 4 art. 55.º DLR 32/2012/A	Não aplicável	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DO AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
Inspeção Regional do Ambiente

3 – Irregularidades e infrações detetadas

Foram verificadas as seguintes infrações:

- a) Incumprimento do dever de monitorização pontual das emissões atmosféricas da caldeira de biomassa, em violação do disposto no artigo 53.º do Decreto Legislativo Regional n.º 32/2012/A, de 13 de julho, o que constitui contraordenação ambiental leve nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 93.º do mesmo diploma, punível com coima de €2000 a €36 000, nos termos do n.º 2, alínea b), do artigo 22.º da Lei n.º 50/2006, de 29 de agosto, na redação atual;
- b) Incumprimento das normas relativas à construção de chaminés (chaminé da caldeira de biomassa), em violação do disposto no n.º 2 do artigo 66.º do Decreto Legislativo Regional n.º 32/2012/A, de 13 de julho, o que constitui contraordenação ambiental grave nos termos da alínea i) do n.º 2 do artigo 93.º do mesmo diploma, punível com coima de €12 000 a €216 000, nos termos do n.º 3, alínea b), do artigo 22.º da Lei n.º 50/2006, de 29 de agosto, na redação atual.

4 – Indicações e medidas adotadas

Indicações transmitidas:

Medidas adotadas:

- ☒ Envio do relatório à entidade inspecionada, para conhecimento.
- ☐ Arquivamento do processo inspetivo.
- ☒ Notificação para regularização.
- ☐ Levantamento de auto de notícia.
- ☐ Outra: